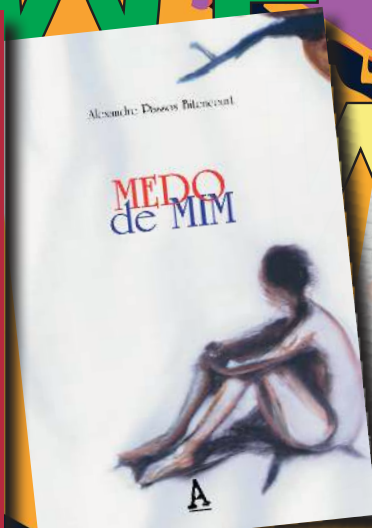
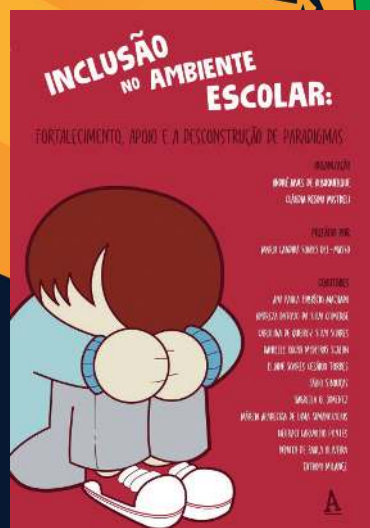


Revista a EVOLUÇÃO

ANSA L ENSAL MENSAL BIMESTRAL

WEM 2 V I W E I A 2 K

LANÇAMENTOS



Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano V - nº 53 - Junho de 2024

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

Colunistas:

Adeilson Batista Lins

Isac Chateaufneuf

Organização:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Antônio Ambriz Camuano
Constantino João Manuel
Daniela da Silva Souza Santos
Elisangela Santos Reimberg Eduardo
Fernanda Jaqueline Irineu Holanda
Fernando Massi Argentino
Francisca Francineuma de Lima
Graziela de Carvalho Monteiro
Janaina Pereira de Souza
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro
Jucira Moura Vieira da Silva

Maria Aparecida da Silva
Maria do Socorro Viana de Oliveira da Hora
Maria Gilma do Nascimento Azevedo
Monika Shinkarenko
Patrícia Hermínio da Silva
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
Sileusa Soares da Silva
Simone de Cássia Casemiro Bremecker
Tania Aparecida Feitosa Medeiros
Viviane de Cássia Araujo

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 53 (jun. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 174 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua a partir de 2020. Mensal até a edição 52.

Bimestral (a partir desta edição).

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.53

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS: <https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.53>

A

São Paulo | 2024

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Isac Chateaneuf

José Wilton dos Santos

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Dr. Isac Chateaneuf

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins

Prof. Dr. Isac Chateaneuf

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

Vilma Maria da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

Imagens, fotos, vetores etc:

https://publicdomainvectors.org/

https://pixabay.com

https://www.pngwing.com

https://br.freepik.com

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform &
open source by
OJS / PKF

www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac Chateaufneuf

08 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

BIMESTRALIDADE

1. O USO DOS MÉTODOS ATIVOS COMO ESTRATÉGIA INOVADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ANTÔNIO AMBRIZ CAMUANO	13
2. O ENGAJAMENTO DAS IGREJAS NA LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO EM ANGOLA CONSTANTINO JOÃO MANUEL	19
3. EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA DANIELA DA SILVA SOUZA SANTOS	25
4. A REPRESENTATIVIDADE DA GRAVURA E DA ESCRITA ELISANGELA SANTOS REIMBERG EDUARDO	31
5. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO FERNANDA JAQUELINA IRINEU HOLANDA	39
6. A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFESSORES - UM INSTRUMENTO PARA A MELHORIA NA ACTUAÇÃO DOCENTE FERNANDO MASSI ARGENTINO	45
7. A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NO CAMPO EDUCACIONAL FRANCISCA FRANCINEUMA DE LIMA	59
8. ARTETERAPIA, LUDICIDADE E INCLUSÃO GRAZIELA DE CARVALHO MONTEIRO	69
9. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA INFÂNCIA JANAINA PEREIRA DE SOUZA	77
10. PRÁTICAS DE LEITURA E LITERATURA QUE CONTRIBUEM PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM JÉSSICA MIDORI NINOMIYA RIBEIRO	83
11. A REFORMA AGRÁRIA NO BRASIL: E SUA DISCUSSÃO EM ÂMBITO EDUCACIONAL JUCIRA MOURA VIEIRA DA SILVA	89
12. A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR MARIA APARECIDA DA SILVA	99
13. A LITERATURA INFANTIL DESPERTANDO O PRAZER DE LER E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA MARIA DO SOCORRO VIANA DE OLIVEIRA DA HORA	105
14. O RESPEITO À DIVERSIDADE E AOS DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA MÁRIA GILMA DO NASCIMENTO AZEVEDO	115
15. REFLEXÕES DECOLONIAIS A RESPEITO DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL MONIKA SHINKARENKO	123
16. A FILOSOFIA E AS MULHERES QUE FIZERAM PARTE DO AMOR PELO CONHECIMENTO PATRÍCIA HERMINIO DA SILVA	129
17. A IMPORTÂNCIA DOS DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO PATRÍCIA MENDES CAVALCANTE DE SOUZA	137
18. DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL SILEUSA SOARES DA SILVA	143
19. METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL SIMONE DE CÁSSIA CASEMIRO BREMECKER	149
20. A ALFABETIZAÇÃO E O TRABALHO DOCENTE TANIA APARECIDA FEITOSA MEDEIROS	157
21. A AFETIVIDADE E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM VIVIANE DE CÁSSIA ARAUJO	165



O ENGAJAMENTO DAS IGREJAS NA LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO EM ANGOLA

CONSTANTINO JOÃO MANUEL¹

RESUMO

Este artigo explora o papel das igrejas em Angola na luta contra a corrupção e na promoção da justiça social. Analisando a atuação das lideranças religiosas e das comunidades de fé, buscou-se compreender como a teologia é utilizada como ferramenta para enfrentar a corrupção e fomentar um ambiente de integridade e justiça. Através de uma revisão de literatura e estudos de caso, destacou-se as estratégias adotadas pelas igrejas e seus impactos na sociedade angolana.

Palavras-chave:

INTRODUÇÃO

A corrupção é um câncer enraizado na história da humanidade. Ela tem sobrevivido de geração em geração a todos os tipos de tratamentos possíveis e na tentativa de eliminá-la ela tem sido submetida a várias sessões de quimioterapia e como sem sucesso. Ela é considerada como um mal que assola o mundo e é um dos maiores desafios enfrentados por Angola, afetando negativamente o desenvolvimento econômico, político e social do país (Nfuka, 2021). Essa triste realidade tem sufocado ao longo do tempo a sociedade angolana a tal ponto que hoje a burocracia passou a ser vista como um procedimento administrativo anormal, fora dos padrões, e isso é muito assustador porque estamos entrando em um processo de cauterização mental onde passaremos a considerar o certo como errado e o errado como certo.

As igrejas, com sua influência significativa na vida das comunidades, têm o potencial de desempenhar um papel crucial na promoção da

justiça social e na luta contra a corrupção. (Silva, 2018). Este artigo investiga como as igrejas em Angola abordam a questão da corrupção, utilizando princípios teológicos para promover mudanças sociais e políticas.

Diante da atual realidade angolana, há uma necessidade imprescindível de ver as igrejas a fazerem o uso de seu verdadeiro papel, que é de velar pelo bem estar deste indivíduo que é membro da sociedade.

CONTEXTO HISTÓRICO E SOCIAL

Após a independência conquistada com luta, suor e derramamento de sangue de muitos heróis nacionais, Angola teve a oportunidade de unir forças e iniciar o processo de reconstrução do país. Porém, ao invés disso, a história relata que, nos meados de dezembro, começou uma longa e intensa luta interna (guerra civil) que se estendeu por quase 30 anos, concretamente 27 anos de conflito armado, dividido em três fases fundamentais:

- 1ª fase de 1975 – 1991

¹ Constantino João Manuel, Licenciado em Teologia pelo Universidade Monte Morelos - México e Seminário Teológico Adventista de Cuba (SETAC) Havana, Mestre em Línguas Mortas (Grego e Hebraico), Mestre em Administração e Gestão de Empresas, Mestrando em Gestão e Direção de Recursos Humanos, Doutor em Ciência e Religião com Especialização em Filosofia. Professor do Instituto Superior Politécnico e Privado do Kilamba, Chefe do Departamento de Assuntos Acadêmicos do ISPP-Kilamba.

- 2ª fase de 1992 – 1994
- 3ª fase de 1998 - 2002 (Nfuka, 2021; Silva, 2018).

Dentre as várias consequências ocasionadas pela guerra em Angola, a corrupção tem sido um dos desafios mais significativos. A riqueza do petróleo, que poderia ser uma grande valia para o desenvolvimento e crescimento do país, muitas vezes tem sido mal utilizada, contribuindo para a desigualdade e a pobreza extrema e generalizada do país (Martins, 2019). Não precisamos fazer um estudo profundo, nem interpretação hermenêutica para vermos como a sociedade angolana tem sido afetada por esse câncer. Hoje, já não são os doentes mentais que procuram alimentos em contentores de lixo; Angola chegou a tal nível de pobreza que os que comem restos de comida jogados ao lixo são famílias que vivem abaixo da linha da pobreza (Martins, 2019; Nfuka, 2021). Nesse contexto, as instituições religiosas emergem como importantes atores sociais, capazes de mobilizar a população e influenciar mudanças tanto no aspecto individual quanto coletivo.

A TEOLOGIA DA JUSTIÇA SOCIAL

A teologia da justiça social é uma abordagem que enfatiza a necessidade de ação social baseada nos ensinamentos cristãos de justiça, amor ao próximo e solidariedade (Gutiérrez, 1988; Himes, 2014). Esta perspectiva teológica exige uma resposta ativa às injustiças e desigualdades sociais, incluindo a corrupção (Cone, 2010). A Teologia da Justiça Social tem um impacto profundo e multifacetado em várias áreas da sociedade, incluindo a religião, a ética, a política e as práticas sociais.

ASPECTOS ESTUDADOS NA TEOLOGIA SOCIAL

Impacto na Teologia e na Religião

1. Ressignificação da Fé: a Teologia da Justiça Social reinterpreta ensinamentos religiosos tradicionais à luz das questões de justiça social, incentivando uma prática de fé que seja ativamente engajada em questões de igualdade, direitos humanos e dignidade para todos (Hopkins, 2002).

2. Ação Social das Igrejas: muitas comunidades religiosas têm se envolvido mais ativamente em ações sociais e de advocacia, promovendo justiça econômica, racial e de gênero, além de combater a pobreza e a opressão (West, 2002).

IMPACTO NA ÉTICA E MORALIDADE

1. Consciência Social e Moral: a Teologia da Justiça Social incentiva uma consciência social mais profunda e uma responsabilidade moral para com os menos favorecidos, promovendo valores como a solidariedade, a empatia e o compromisso com o bem comum (Yoder, 1994).

2. Desafios às Estruturas de Poder: questiona e desafia estruturas de poder e sistemas que perpetuam a injustiça e a desigualdade, promovendo uma ética de resistência e transformação social (Sobrino, 2004).

IMPACTO NA POLÍTICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Advocacia e Reforma: grupos e líderes religiosos influenciados pela Teologia da Justiça Social frequentemente se envolvem na advocacia por reformas políticas que promovam a justiça social, incluindo legislações sobre direitos civis, proteção ambiental e justiça econômica (McGreevy, 2016).

2. Engajamento Político: aumenta o engajamento político das comunidades religiosas, incentivando a participação ativa no processo democrático e na formulação de políticas públicas justas e equitativas (Himes, 2014).

IMPACTO NAS PRÁTICAS SOCIAIS

1. Empoderamento Comunitário: a Teologia da Justiça Social promove o empoderamento de comunidades marginalizadas, incentivando a organização comunitária e a luta coletiva por direitos e dignidade (Gutiérrez, 1988).

2. Iniciativas de Base: estimula a criação de iniciativas de base voltadas para a justiça social, como programas de assistência a pessoas em situação de rua, projetos de desenvolvimento comunitário e campanhas de conscientização sobre direitos humanos (Cone, 2010).

IMPACTO NA EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

1. Educação para a Justiça Social: muitas instituições educacionais religiosas

incorporam princípios da Teologia da Justiça Social em seus currículos, promovendo a conscientização sobre questões sociais e formando líderes comprometidos com a transformação social (Hopkins, 2002).

2. Formação de Liderança: incentiva a formação de líderes religiosos e comunitários que sejam não apenas pastores ou sacerdotes, mas também defensores da justiça social e agentes de mudança (West, 2002).

IMPACTO NA CULTURA E SOCIEDADE

1. Mudança Cultural: contribui para uma mudança cultural mais ampla, onde os valores de justiça, igualdade e dignidade humana se tornam centrais na sociedade (Sobrinho, 2004).

2. Apoio às Minorias e Grupos Marginalizados: oferece suporte moral e prático a minorias e grupos marginalizados, fortalecendo suas vozes e promovendo a inclusão e a equidade (McGreevy, 2016).

EXEMPLOS PRÁTICOS DE IMPACTO

1. Martin Luther King Jr. amplamente reconhecido como um dos principais defensores da justiça social no século XX. Sua luta pelos direitos civis nos Estados Unidos foi profundamente enraizada nos princípios da teologia da justiça social, que enfatiza a ação social baseada nos ensinamentos cristãos de justiça, amor ao próximo e solidariedade (Gutiérrez, 1988; Himes, 2014). King acreditava que a fé cristã não deveria ser apenas uma prática privada, mas também uma força poderosa para a transformação social. Assim como foi o King nos Estados Unidos de América, é chegada a hora em que teólogos, membros religiosos da sociedade angolana se levantem e defendam o que é justo e correto.

2. King articulou uma visão de justiça social que estava intrinsecamente ligada à sua fé cristã. Ele pregava que o amor ágape, um amor incondicional e sacrificial, deveria ser o fundamento das relações humanas e das políticas sociais. Segundo King, a verdadeira paz não era meramente a ausência de conflito, mas a presença de justiça, e ele frequentemente citava o profeta Amós: "Deixe a justiça rolar como um rio, e a retidão como um fluxo perene" (King, 1963). A retidão e a justiça são dois pilares fundamentais para o desenvolvimento de qualquer nação. Se

poderia amenizar a dor ocasionada pela corrupção em Angola se muitos dirigentes fizessem o uso dessas virtudes.

3. Movimentos de Direitos Civis: na história, movimentos como o Movimento dos Direitos Civis nos EUA foram fortemente influenciados por princípios da Teologia da Justiça Social, com líderes religiosos desempenhando papéis centrais (Himes, 2014).

4. Iniciativas de Justiça Econômica: muitos grupos religiosos promovem iniciativas de microcrédito, cooperativas comunitárias e programas de desenvolvimento econômico baseados na justiça social (Gutiérrez, 1988).

5. Campanhas por Justiça Ambiental: organizações religiosas e grupos de fé frequentemente se engajam em campanhas por justiça ambiental, reconhecendo o impacto desproporcional das mudanças climáticas e da degradação ambiental sobre as comunidades pobres e vulneráveis (McGreevy, 2016).

Em resumo, a Teologia da Justiça Social tem um impacto significativo ao promover uma visão do mundo onde a justiça, a igualdade e a dignidade humana são valores centrais. Ela mobiliza comunidades religiosas e indivíduos para a ação social, política e ética, buscando transformar as estruturas sociais e políticas que perpetuam a injustiça e a desigualdade.

AÇÕES DAS IGREJAS NA LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO

Em Angola, muitas igrejas adotam essa abordagem para enfrentar os desafios sociais e promover a justiça.

1. Educação e Conscientização: as igrejas desempenham um papel crucial na educação e conscientização da população sobre os males da corrupção. Sermões, seminários e workshops são utilizados para ensinar os princípios de integridade e honestidade baseados na Bíblia (Silva, 2018).

2. Advocacia e Lobbying: lideranças religiosas frequentemente se envolvem em atividades de advocacia, pressionando o governo e outras instituições para adotarem políticas transparentes e responsáveis. A participação das igrejas em coalizões anti-corrupção também é comum (Nfuka, 2021).

3. **Projetos Comunitários:** muitas igrejas implementam projetos comunitários que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas, reduzindo a dependência de práticas corruptas. Programas de desenvolvimento econômico, assistência social e educação são alguns exemplos dessas iniciativas (Martins, 2019).

4. **Denúncia de Corrupção:** igrejas e líderes religiosos frequentemente denunciam casos de corrupção, usando sua posição de influência para chamar a atenção para abusos de poder e má gestão de recursos (Silva, 2018).

ESTUDO DE CASO: A IGREJA CATÓLICA EM ANGOLA

Apesar de existirem em Angola muitas denominações religiosas, poucas fazem o uso da Teologia da Justiça Social como tal, dentre as poucas que fazem o uso, destaca-se o papel da igreja Católica, uma das maiores e mais influentes denominações em Angola, que tem sido particularmente ativa na luta contra a corrupção. Através da Comissão Episcopal de Justiça e Paz, a igreja tem promovido campanhas de sensibilização, fornecido apoio legal a vítimas de corrupção e participado ativamente no debate público sobre governança e transparência (CEJP, 2020). Isso deveria motivar as demais denominações religiosas a trabalharem arduamente nesse processo. Fazerem o uso correto da Teologia da Justiça Social.

IMPACTOS E DESAFIOS

Os esforços das igrejas têm gerado impactos positivos, como a maior conscientização pública sobre a corrupção e a mobilização de comunidades para exigir maior transparência. No entanto, esses esforços enfrentam desafios significativos, incluindo a resistência de elites corruptas, a intimidação de líderes religiosos e a falta de recursos para sustentar programas de longo prazo (Nfuka, 2021). Em um país como Angola, onde a corrupção passou a ser vista como um ato normal em muitas esferas da sociedade, há uma necessidade de homens com valores, homens que saibam defender o que é justo apesar das

consequências, homens honrados e dignos de serem chamados homens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo é um chamado de consciencialização aos líderes religiosos, as distintas e inúmeras instituições religiosas (igrejas) existentes no território angolano, que as mesmas tomem posições firmes diante desta situação. As igrejas em Angola deveriam fazer uso dessa valência e exercer com entusiasmo e rigor essa árdua tarefa na luta contra a endêmica enfermidade da corrupção que vive assolando a sociedade angolana desde os primórdios. A promoção da paz, reconciliação nacional e justiça social também é de responsabilidade das igrejas (Gutiérrez, 1988). Utilizando uma abordagem teológica correta, elas não apenas educam e conscientizam a população, mas também influenciam políticas públicas e implementam projetos que visam reduzir a corrupção e suas consequências (Himes, 2014). Embora enfrentem desafios significativos, o engajamento das igrejas é um passo crucial para a construção de uma sociedade mais justa e íntegra em Angola. Importa aqui recordar que, a maior necessidade do mundo é a de homens – homens que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus" (White, 1903).

É destes homens, é destes dirigentes, é destes líderes religiosos, é destes membros religiosos é destas igrejas que Angola necessita hoje.

REFERÊNCIAS

- Comissão Episcopal de Justiça e Paz (CEJP). **Relatório Anual sobre Corrupção e Justiça Social em Angola**, (2020).
- Cone, J. H. **A Black Theology of Liberation**. Orbis Books, (2010).
- Gutiérrez, G. **A Theology of Liberation: History, Politics, and Salvation**. Orbis Books, (1988).
- Himes, K. R. (Ed.). **Modern Catholic Social Teaching: Commentaries and Interpretations**. Georgetown

University Press, (2014).

Hopkins, D. N. **Heart and Head: Black Theology—Past, Present, and Future.** Palgrave Macmillan, (2002).

Martins, J. O papel das igrejas na construção da paz e da justiça em Angola. **Revista de Teologia e Sociedade**, 12 (2), 45-60 (2019).

McGreevy, J. T. **American Jesuits and the World: How an Embattled Religious Order Made Modern Catholicism Global.** Princeton University Press, (2016).

Nfuka, S. **A Influência da Religião na Governança e na Política em Angola.** Editora Acadêmica de Angola, (2021).

Silva, A. **Teologia da Libertação e Justiça Social: Perspectivas Angolanas.** Editora Cristã, (2018).

Sobrino, J. **Jesus the Liberator: A Historical-Theological Reading of Jesus of Nazareth.** Orbis Books, (2004).

West, C. **Prophesy Deliverance! An Afro-American Revolutionary Christianity.** Westminster John Knox Press, (2002).

Yoder, J. H. **The Politics of Jesus.** Eerdmans Publishing Company, (1994).

White, E. G. **Educação.** Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, (1903).



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.53>

ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

António Ambriz Camuano
Constantino João Manuel
Daniela da Silva Souza Santos
Elisangela Santos Reimberg Eduardo
Fernanda Jaquelina Irineu Holanda
Fernando Massi Argentino
Francisca Francineuma de Lima
Graziela de Carvalho Monteiro
Janaina Pereira de Souza
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro
Jucira Moura Vieira da Silva
Maria Aparecida da Silva
Maria do Socorro Viana de Oliveira da Hora
Maria Gilma do Nascimento Azevedo
Monika Shinkarenko
Patrícia Hermínio da Silva
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
Sileusa Soares da Silva
Simone de Cássia Casemiro Bremecker
Tania Aparecida Feitosa Medeiros
Viviane de Cássia Araujo



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

